

## **CIÊNCIA**

### **Professor Galopim de Carvalho propõe uma nova batalha de Carenque**

Por António Galopim de Carvalho • 5 de Setembro de 2020 - 10:58

**É necessário e urgente travar a degradação e destruição, em curso, da laje que contém as pegadas**



António Galopim de Carvalho

**Neste momento, estamos a viver um período em que temos outras urgências bem mais gritantes (a da saúde, a da economia...), pelo que não é oportuno insistir na concretização do projeto de construção do Museu e Centro de Interpretação de Pego Longo (Carenque), anexo à jazida com pegadas de dinossáurio, da antiga pedreira de Santa Luzia, aprovado pela autarquia sintrense em 2001, há, portanto, quase vinte anos.**

Mas, para já, é necessário e urgente travar a degradação e destruição, em curso, da laje que contém as pegadas, protegendo eficazmente o que resta da jazida, na espera de melhores dias, em que possa ter lugar a concretização do dito Museu e Centro de Interpretação.

Mas também é necessário denunciar um crime contra um importante património natural, classificado oficialmente, como Monumento Natural, em 1897 (Decreto nº 19/97, de 5 de Maio), por proposta minha, enquanto diretor do Museu Nacional de História Natural.

E esse crime é o total abandono deste património, ao longo destes quase vinte anos, por parte de quem é responsável, por lei, em protegê-lo, não obstante as muitas insistências que foram feitas, quer direta e pessoalmente, quer através da comunicação social.

Diz o Artigo 7º, do mesmo Decreto, que cabe ao Instituto de Conservação da Natureza “e das Florestas” e à Câmara Municipal de Sintra a fiscalização e, portanto, a proteção deste Monumento Natural

A verdade é que, nestes quase 20 anos, gastos que foram cerca de 8 milhões de euros (na abertura dos dois túneis da CREL), a jazida está transformada numa autêntica lixeira, onde a vegetação arbustiva e arbórea cresce livremente, destruindo a delgada laje que contém as pegadas.



A propósito, o Dr. Varela de Matos escreveu:

“Um grupo de Advogados aceitou o repto do professor Galopim e deitou mãos à obra... Podiam ter ficado sentados no sofá a colocar likes, a escrever posts e postais indignados? Podiam! Mas eles são de outra têmpera... podiam passar o dia no instagram a postar fotos deles e das suas carantonhas feias? Podiam! Pro Bono!

Dino Barbosa, Katerine Ilechko, Ana Rita Henriques, Leonor Belo, José Manuel Fernandes, Laura Andrés, Soraia Cunha e Varela de Matos. Vários professores

catedráticos, académicos e artistas se associaram, requerendo em conjunto com o professor, a providência, para salvaguardar a jazida ao abandono há quase 20 anos e transformada em lixeira...

Aguardemos os próximos desenvolvimentos desta batalha cívica”.

**Autor:** A.M. Galopim de Carvalho  
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva